

# Venda de leite de cabra vai ser legalizada pelo Governo

Representantes de capricultores de Minas e de São Paulo entregaram ontem uma minuta de projeto de legalização da comercialização, no varejo, de leite de cabra nos dois Estados, a uma equipe de técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais. O encontro foi organizado pela Associação dos Capricultores de Minas Gerais — Caprileite, durante a Segunda Feira de Plantas e Animais — Naturalminas, que se encerra no próximo domingo, no Parque da Gameleira.

Os produtores discutiram as possibilidades de legislação da comercialização para o setor, e também a legalização do processo de pasteurização lenta. O proprietário da Capril Serra de Andradas, do município de Andradas a 550 quilômetros de Belo Horizonte, Sílvio Dória de Almeida Ribeiro ressaltou que a capricultura está sujeita às mesmas normas aplicadas à pecuária de leite, sendo obrigatória a utilização do processo de pasteurização rápida.

Este processo requer maquinário com custos altíssimos, porque permite a pasteurização de volume superior a mil litros de leite por dia. “Enquanto a produção máxima diária dos maiores capricultores não ultrapassa em média, 300 litros”, afirmou, Sílvio Ribeiro, admitindo que adquirir os equipamentos é economicamente inviável. Conseqüentemente, muitos capricultores vêm utilizando, em condição de ilegalidade, o processo de pasteurização lenta, que não representa gastos onerosos.

Ele defendeu ainda a legalização da comercialização do leite de cabra em padarias e outros estabelecimentos de mercearia, “para atender à demanda que hoje é muito grande.” Sílvio Ribeiro avaliou que a procura pelo produto nunca atingiu índices tão altos como os atuais, que ele atribuiu às recomendações médicas que vêm sendo feitas no País, para a substituição, pelo leite de cabra, ao leite de vaca.

“É com características medicinais que o produto está ganhando mercado”, salientou, referindo-se aos aspectos de maior digestibilidade e de aceitação orgânica, que forçam a indicação pediátrica para crianças alérgicas. Assegurando que esta é a melhor fase que o setor atravessa, nos últimos 20 anos, ele conta que desde 1879 sua família dedica-se à capricultura, à comercialização de matrizes de alta linhagem genética, as Puras de Origem-PO, e à fabricação de queijos.

## Preços

Ainda segundo o produtor, um litro de leite de cabra pode ser adquirido por Cz\$ 300,00 e um quilo de queijo por Cz\$ 2,8 mil. Ele acrescenta ainda que os produtos de maior aceitação entre consumidores é o queijo tipo Boursin, condimentado, e o Irescal. Uma reprodutora PO está custando 35 OTN, enquanto uma matriz importada custa em torno de US\$ 1.500.